

## Nota Biográfica

Nascido em 1942 no concelho de Castelo Branco, Isidro Rodrigues passou a infância em Buarcos / Figueira da Foz. Aos seis anos, a deficiência visual - diagnosticada três anos antes - inicia um ciclo de progressiva aceleração, tornando-o deficiente visual total, quando tinha apenas dez anos.

Em 1954 - após frustradas tentativas de seus pais para o conseguir mais cedo -, ingressou, tendo já 12 anos, no Instituto de Cegos Branco Rodrigues, de onde, nove anos mais tarde, saiu, após ter concluído o Curso Geral dos Liceus e adquirido uma razoável formação musical.

Seguiram-se, já fora do colégio, o Sexto e o Sétimo anos dos Liceus, ingressando em 1968 na Faculdade de Letras de Lisboa, onde em 1974 se licenciou em Filologia Germânica.

Em 1977-79, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, fez o curso pós-graduação de Ciências Documentais.

A partir dos 22 anos tornou-se auto-suficiente, dando explicações de Francês e Inglês e, como prof. no Ensino particular (na Liga de Cegos João de Deus), de Geografia e de Ciências Naturais.

Aos 26 anos iniciou funções na Área de Leitura para Deficientes Visuais (ALDV) da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), sendo nomeado Responsável de Área em 2004, função que desempenhou até 2011, ano em que passou à reforma, cumpridos que foram 43 anos e 6 meses no desempenho das funções que progressivamente lhe foram sendo confiadas.

Ainda que com o estatuto de prestador de colaboração voluntária, continuou a dirigir o Periódico trimestral " Ponto e Som ", publicado pela ALDV, a representar esta no " Núcleo do Braille e Meios Complementares de Leitura ", a realizar produção tanto do audiolivro como do livro electrónico e do Braille em suporte papel.

Ao longo dos anos, publicou artigos e realizou conferências de índole tifológica e biblioteconómica; elaborou e traduziu documentação técnica; consagrou parte das suas actividades à produção literária, tendo trazido a público ensaios, contos para todas as idades e uma monografia (" Os deficientes visuais portugueses: sua acessibilidade à educação e à cultura desde o advento do século XX ao dealbar do terceiro milénio "), monografia que foi galardoada com o Prémio Branco Rodrigues atribuído em 2011; foi monitor de cursos de informática (no Centro de Inovação para Deficientes) e biblioteconomia (na Associação de Cegos Luís Braille)

programados para deficientes visuais; e no tifoassocitivismo manteve uma actividade persistente durante 41 anos, tendo sido a primeira pessoa com deficiência visual a ser eleita para Presidente de Direcção das Associações de Cegos (mandato de 1976-78, na Liga de Cegos João de Deus). Nesta qualidade rompeu com o isolacionismo das associações de cegos portuguesas, ao filiar a Liga de Cegos, em 1977, na Federação Internacional de Cegos e nesse mesmo ano desencadeou, e impulsionou nos anos seguintes, o processo OCEP (Organização dos Cegos Portugueses), predecessor daquele que em 1987, também por sua mão conduzido, gerou a ACAPO (Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal). Foi elemento preponderante nas comissões, nas Assembleias Gerais, na Assembleia Constituinte, na Comissão Instaladora, foi activo membro da Assembleia de Representantes (órgão máximo da ACAPO) da qual foi Presidente no primeiro triénio deste Século.

Primeiro, em representação da Liga de Cegos, e mais tarde em representação da Associação Portuguesa de Criatividade foi membro do CNR do SNR e, em 1989-90, em comissão de serviço, organizou o núcleo Braille, secretariando a Comissão de Braille em função neste secretariado.

Como cidadão consciente dos seus direitos e deveres, sempre orientou a sua vida para tudo o que pudesse contribuir para que o exercício da sua cidadania fosse o mais normal possível. Assim, em 1989, quando foi presenteado pelo dom da paternidade, filiou-se no Partido Socialista, passando a dedicar-se à actividade política mais consistente. Em representação do PS, teve assento na Assembleia de Freguesia da Damaia ao longo de 16 anos e integrou o Secretariado de Secção da mesma Freguesia, tendo nela organizado palestras e proferido conferências de cariz tiflológico.

Lisboa, 23 de Abril de 2012

